

O gasista

ASSÉDIO MORAL SEQUE COMO PRÁTICA NA COMGÁS

Assédio moral é crime na forma de dano moral e pode gerar punições e indenizações de até 50 vezes o último salário em caso de ofensa grave. Além disso, a Câmara dos Deputados aprovou em 2023 o Projeto de Lei 4742/01, que tipifica, no Código Penal, o crime de assédio moral no ambiente de trabalho, proposta que aguarda aprovação no Senado.

As medidas se tornam cada vez mais importantes em um país

onde a pressão desrespeitosa sobre os trabalhadores e trabalhadoras cresce. Em 2023, o número de denúncias contra empresas aumentou 23,6% em relação a 2022, com 188 mil casos e a Comgás é uma das companhias que ajuda a elevar esse lamentável cenário.

Hora do almoço e rastreador

Uma das práticas denunciada ao **Sinergia Gasista** foi o desrespeito

ao horário de almoço. Os gasistas e as gasistas relatam que não podem realizar a refeição dentro do planejado porque são acionados constantemente, algo que o sindicato já havia reclamado à empresa.

Para dar conta da demanda, a companhia pode contratar mais pessoas ou pagar a nona hora, conforme aponta o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).



CLÁUSULA 5 NONA HORA

“A COMGÁS pagará, mensalmente, 20 (vinte) horas normais, acrescidas de 50% (cinquenta por cento), já incluído o Descanso Semanal Remunerado, a todos os empregados que trabalham em atividades e horários operacionais, com jornada de trabalho de 8 (oito) horas diárias. A Nona Hora será calculada exclusivamente sobre o salário base dividido por 220 (duzentos e vinte) horas mensais. Sobre o valor a ser pago incidirão os reflexos e descontos previdenciários e fiscais previstos na legislação em vigor.”

Rastreador

Outro problema é a forma como o rastreador de veículos tem sido utilizado para promover o assédio moral e faz com que os trabalhadores e trabalhadoras já saiam às ruas mais preocupados com possíveis infrações do que com a condução adequada do carro.

Com o fator emocional afetado, as chances de acidentes de trânsito se tornam maiores, já que muitos gestores falam que se houver qualquer infração ou dano ao veículo, o operador terá de pagar do próprio bolso, antes mesmo de a responsabilidade ser investigada.

Isso é inaceitável



CAMPANHA CONTRA ASSÉDIO

Para coibir ações desse tipo, o **Sinergia CUT**, ao qual o **Sinergia Gasista** é associado, lançou uma campanha para conscientizar e sensibilizar os trabalhadores dos setores elétrico e de gás do estado de São

Paulo sobre a importância de denunciar o assédio moral no ambiente de trabalho.

A campanha “Assédio moral é crime, adoee e pode matar. Não se cale, denuncie!”, disponibiliza um canal

de denúncias que garante o sigilo para combater essa prática abusiva em qualquer empresa. Além disso, o **Sinergia Gasista** também receberá informações sobre esse tipo de violência.

**COMO
DENUNCIAR**

Sinergia CUT

☎ (19) 99248-8643

Sinergia Gasista

☎ (11) 99852-4849

As denúncias devem ser encaminhadas por meio de mensagem com informações sobre data, local, horário e o relato do fato.

Rua Maria Domitila, 254 - Brás - São Paulo - SP - 03003-010

☎ (11) 99852-4849 - sinergiagasista@sinergiagasista.org.br - www.sinergiagasista.org.br

GASISTAS PARTICIPAM DA MARCHA DA CLASSE TRABALHADORA EM BRASÍLIA

O Sinergia Gasista esteve presente em uma manifestação no último dia 22, em Brasília, ao lado de organizações sindicais de todo o país para levar ao governo federal, ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Congresso Nacional uma pauta de reivindicações para reconstrução do país.

Representaram o sindicato o secretário geral, Rafael Magalhães, o diretor de políticas sociais, Fernando Amauri Garcia, o diretor de assuntos jurídicos e previdenciários, Rodrigo de Oliveira e o diretor suplente Valdemir Próspero Júnior.

Cerca de 20 mil pessoas se reuniram para cobrar que projetos avancem em defesa do trabalho decente, valorização do serviço público, redução de juros, salário igual para trabalho igual, reforma agrária, correção da tabela de imposto de renda e valorização do salário mínimo e das aposentadorias, entre outros temas. Também fez parte da agenda a solidariedade aos empregados e empregadas do Rio Grande do Sul afetados pelas enchentes.

A concentração do ato ocorreu no estacionamento da Torre da TV, onde também aconteceu a Plenária da Classe Trabalhadora com falas de representantes de entidades sindicais e do governo federal. Logo depois, os manifestantes saíram em uma caminhada de quase 3 km até a Esplanada dos Ministérios.



ONDE ESTÃO OS DIVIDENDOS DO PLAC/FUTURA FLEX?

Quando houve a troca do plano de Previdência da Comgás, do Plac para o Futura Flex, aprovada em assembleia em abril de 2022, foi dito nas reuniões com os representantes do Bradesco e do RH da empresa que os juros de dividendos dos trabalhadores demitidos até a data da troca seriam repartidos igualmente para os trabalhadores ativos.

Mas até o momento ninguém falou sobre o assunto e o Sinergia Gasista está de olho para cobrar que os compromissos assumidos sejam cumpridos.

